

NOTA INFORMATIVA

De 31 de março a 26 de abril no Parque de San Julián

A Fundação Iberdrola España leva a exposição ‘O Museu do Prado nas ruas’ para a cidade de Cuenca

- **Inaugurada pelo presidente do governo regional de Castela-La Mancha, Emiliano García-Page, a mostra reúne reproduções em dimensões reais de cinquenta das obras mais emblemáticas do Museu do Prado**
- **Organizada pelo próprio Museu e pela Fundação Iberdrola España, com a colaboração do governo regional de Castela-La Mancha, a mostra encerra seu itinerário após passar por oito cidades da região com o objetivo de promover o conhecimento e a identidade cultural do patrimônio histórico da Espanha**

Madri, 31 de março de 2021

A Fundação Iberdrola España levou para a cidade de Cuenca a exposição “O Prado nas ruas”, que poderá ser visitada de 31 de março a 26 de abril no Parque de San Julián. A mostra encerra assim um ciclo expositivo que percorreu oito cidades da região.

O Museu Nacional do Prado e a Fundação Iberdrola España, com a colaboração do governo regional de Castela-La Mancha, desenvolveram o projeto com o objetivo de divulgar as coleções e o patrimônio histórico do Museu do Prado mediante diferentes programas educacionais e atividades de divulgação cultural.

A mostra recria a experiência de visitar o museu contemplando as pinturas em suas dimensões reais, permitindo viver uma experiência semelhante à de estar diante de uma autêntica obra de arte. Aproximará o público de Cuenca das 50 obras mais relevantes da Coleção Permanente do Museu por meio de reproduções fotográficas, em tamanho real, situadas no Parque de San Julián, um dos espaços mais emblemáticos da cidade.

A exposição foi inaugurada nesta manhã por Emiliano García-Page, presidente do governo regional de Castela-La Mancha; Darío Dolz, prefeito de Cuenca; Miguel Falomir, diretor do Museu Nacional do Prado; Fernando García, presidente da Fundação Iberdrola España; e Ana Muñoz, vice-secretária de Cultura e Esportes do governo regional de Castela-La Mancha.

Um percurso pela história da arte ocidental

Essa grande exposição ao ar livre, comandada pelo curador Fernando Pérez Suescun, chefe de conteúdos didáticos do Museu do Prado, permitirá que o público visitante faça um percurso pelas diferentes escolas que compõem o panorama artístico da coleção permanente do Prado e conheça a história da Espanha, da Europa e da arte ocidental em geral, guiado pelos grandes mestres da pintura. As escolas espanhola, italiana, flamenga, francesa, alemã e

NOTA INFORMATIVA

holandesa estarão presentes através de seus protagonistas desde o século XII até os primeiros anos do XX.

Além disso, a mostra oferece cartões com informações bilíngues de cada uma das obras e painéis que fornecem dados sobre a história do museu e suas coleções.

As reproduções são exibidas em escala 1:1, por isso, devido às dimensões dos suportes expositivos de alguns quadros de grande porte, se oferecerá apenas um magnífico e sublime detalhe da obra que poderá ser vista integralmente no cartão explicativo.

Após o grande sucesso alcançado pela exposição durante a comemoração do Bicentenário do Museu (O Prado nas ruas), no último dia 13 de julho iniciou sua turnê pela região de Castela-La Mancha, começando pela localidade de Sigüenza, onde percorreu durante dez meses um total de oito cidades dessa região espanhola, entre as quais Puertollano, Tomelloso, Ciudad Real, Toledo, Guadalajara e Talavera de la Reina. Finalmente pôde chegar a Cuenca, onde a exposição tinha sido cancelada no último mês de fevereiro devido às restrições sanitárias decorrentes da COVID-19. Cuenca será a última etapa desse ciclo expositivo em Castela-La Mancha.

Fundação Iberdrola Espanha, membro Protetor do Museu do Prado

[A Fundação Iberdrola España](#) desenvolve um de seus principais pilares de atividade em torno dos cuidados e manutenção das riquezas culturais e artísticas da Espanha.

A Fundação colabora com o Museu do Prado desde 2010 através do apoio aos programas de conservação e restauração da pinacoteca, assim como no desenvolvimento de 4 bolsas de estudo anuais para jovens restauradores. Também aderiu ao Programa Extraordinário de Comemoração do Bicentenário do Museu do Prado e, especificamente, à realização dessa exposição itinerante pela Espanha.

A Fundação Iberdrola España destinou, desde 2011, um total de 13 milhões de euros à área de Arte e Cultura, concentrando seus recursos principalmente no Programa Restaurações, que apoia as oficinas de restauro de museus de referência para a conservação de seu patrimônio pictórico e artístico, e no Programa de Iluminações, que contempla a concepção, execução e financiamento de projetos de iluminação artística em edificações singulares e monumentos.